

Pesquisas realizadas no Amazonas são avaliadas até quinta-feira (07/07)

Discutir sobre os avanços de pesquisas nos mais variados campos do conhecimento, em processo de execução ou finalizadas e que receberam recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Este é um dos objetivos do 'Seminário de Avaliação dos Programas da FAPEAM em parceria com o CNPq' que iniciou na manhã desta terça-feira (05/07), e segue até o dia 7 de julho de 2011 no Campus II do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa).

Na abertura dos trabalhos foram apresentados projetos finalizados, como o desenvolvido pelo pesquisador João Vicente Braga de Souza, por meio da Fundação de Medicina Tropical do Amazonas (FMTAM) dentro do Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores - Programa Primeiros Projetos (PPP) da FAPEAM.

De acordo com o pesquisador, a realização do trabalho intitulado "Bioprospecção de substâncias antifúngicas produzidas por Actinomycetes isolados da Região Amazônica: utilização de precipitação alcoólica e bioautografia" foi relevante, porque oportunizou a identificação de substâncias com potencialidades para serem utilizadas contra doenças em humanos.

Também foram avaliados os projetos em desenvolvimento por meio do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência em Ciência e Tecnologia (Pronex), cujo objetivo é apoiar, com recursos financeiros, grupos de alta competência que tenham liderança e papel nucleador no setor de atuação em ciência e tecnologia no Amazonas.

Além do Programa de Desenvolvimento Científico Regional (DCR), Programa Primeiros Projetos (PPP), um total de seis projetos do Pronex também foram avaliados na manhã do dia 5, entre eles um que aborda a 'Saúde e Condições de Vida dos Povos Indígenas na Amazônia' que visa desenvolver estudos sobre a prevalência de doenças em comunidades indígenas na região do alto Rio Negro e alto Solimões sob a coordenação da Dra Maria Luiza Garnelo Pereira (Fiocruz).

Segundo a Dra. Adele Benzaken, da Fiocruz, que fez a apresentação, o maior desafio é percorrer a área de abrangência da pesquisa que se estende por uma região muito ampla no Estado do Amazonas, mas

atingir comunidades indígenas distantes trará resultados importantes sobre a saúde destes povos, o que só é possível por meio do apoio financeiro da FAPEAM e do CNPq.

Avaliação

Segundo o analista de Ciência e Tecnologia do CNPq e técnico responsável pela avaliação do Pronex, Ricardo Santana, a iniciativa do seminário é extremamente importante para a verificação do andamento dos projetos realizados a partir da parceria entre a FAPEAM e CNPq. “Pelo que eu pude perceber o resultado destes três dias será bastante produtivo, pois temos aqui projetos de alto nível que realmente se caracterizam como pesquisas de excelência com resultados importantes para a Região Amazônica”, destacou.

Para o diretor técnico-científico da FAPEAM, Jorge Porto, a importância do seminário está na iniciativa da FAPEAM em acompanhar o desenvolvimento deste volume de projetos para saber como eles estão sendo executados. “Outro fator importante é fazer com que os pesquisadores mostrem seus resultados não apenas para seus pares, mas para a sociedade de forma a esclarecer como os recursos estão sendo aplicados no nosso sistema público de ciência, tecnologia e inovação”, afirmou.

No geral, serão apresentados 33 projetos do DCR, 11 projetos do Pronex e 50 do PPP, totalizando 94 pesquisas em andamentos ou concluídas, além de 88 projetos desenvolvidos no âmbito do Pibic Júnior em nove instituições com a participação de 264 bolsistas.

As apresentações orais continuam dias 6 e 7 de julho das 9h até as 17h, com intervalo para almoço, no Campus 2 do Inpa, e a mostra de projetos e exposição de banners da parceria com o CNPq e do Pibic Junior acontecerá na área do restaurante, também no Inpa, das 14h às 17h, na mesma data.

[Confira a programação aqui!](#)

Fonte: Agência Fapeam, por Ulysses Varela